ASCENT

Transformação para Aceleração do Acesso à Energia Sustentável e Limpa (ASCENT)
Programa (P180547)

FINANCIAMENTO ORIGINAL E
FINANCIAMENTO ADICIONAL DO FUNDO VERDE PARA O CLIMA

Rascunho Final

Plano de Envolvimento das Partes Interessadas para o Projeto

September 2026

Esta é uma tradução não oficial. Em caso de divergência, a versão em inglês do documento prevalecerá.

ÍNDICE

Siglas e Acrónimos
1 Descrição do Projeto
1.1 Visão Geral do Projeto
1.2 Beneficiários do Projeto
1.3 Justificação para o Envolvimento do Banco e o Papel dos Parceiros
1.4 Disposições de Implementação
1.4.1 Disposições Institucionais e de Implementação
1.5 Disposições de Monitoria e Avaliação de Resultados

2 Plano de Envolvimento das Partes Interessadas
2.1 Objetivo do Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI)
2.2 Identificação e Análise das Partes Interessadas
2.2.1 Identificação das Partes Interessadas
2.2.2 Partes Afetadas pelo Projeto (PAP)
2.2.3 Outras Partes Interessadas (OPI)
2.2.4 Grupos Vulneráveis e Marginalizados (GVM)
2.2.5 Categorias de Partes Interessadas Identificadas
2.3 Mapeamento das Partes Interessadas

3 Processo de Envolvimento das Partes Interessadas
3.1 Resumo do Envolvimento das Partes Interessadas Realizado Durante a Implementação do Projeto
3.2 Principais Questões a Comunicar
3.2.1 Atividades Planeadas
3.2.2 Quando e o que Comunicar
3.2.3 Métodos de Comunicação
3.4 Resumo das Necessidades das Partes Interessadas do Projeto e dos Métodos, Ferramentas e Técnicas
3.5 Prazos
3.6 Análise de Comentários e Comunicação do Feedback

4 Recursos e Responsabilidades para a Implementação das Atividades de Envolvimento das Partes Interessadas
4.1 Recursos
4.2 Reuniões de Atualização e Sensibilização sobre o Projeto ASCENT
4.3 Workshops de Formação sobre MGR e PGMO para Partes Interessadas Internas e Externas
4.3.1 Formação de Partes Interessadas Internas
4.3.2 Formação de Partes Interessadas Externas
4.4 Comunicação e Gestão de Reclamações
4.5 Reuniões de Consulta e Validação
4.6 Reuniões Consultivas com Partes Interessadas e Workshops de Capacitação
4.7 Responsabilidades

5 Mecanismo de Gestão de Reclamações
5.1 Introdução
5.2 Objetivos do MGR
5.3 Sensibilização
5.4 Etapas de Implementação
5.5 Sistema de Avaliação do MGR
5.6 Sistema de Tratamento e Formação do MGR

6 Monitoria e Reporte
6.1 Monitoria
6.2 Reporte
6.3 Revisão e Divulgação

Anexos
Anexo 1: Modelo para Registo das Atas das Consultas
Anexo 2: Formulário de Reclamações
Anexo 3: Formulário de Receção e Encaminhamento de EAS/AS
Anexo 4: Registo de Monitoria e Acompanhamento de Reclamações (para reclamações não relacionadas com EAS/AS)
Anexo 5: Lista das Principais Partes Interessadas do ASCENT (Internas e Externas)
Anexo 6: Quadro de Monitoria do Envolvimento das Partes Interessadas
Anexo 7: Dados de Contacto das Partes Interessadas

SIGLAS E ACRÓNIMOS

Sigla	Significado
AfCFTA	Zona de Comércio Livre Continental Africana
AfDB	Banco Africano de Desenvolvimento
AFE	África Oriental e Austral
ASCENT	Transformação para Aceleração do Acesso à Energia Sustentável e Limpa
AU	União Africana
CCPT	Ferramenta de Planeamento de Cozinha Limpa
CERC	Componente de Resposta a Emergências Contingentes
CO2e	Equivalente de Dióxido de Carbono
COMESA	Mercado Comum da África Oriental e Austral
DARES	Expansão do Acesso Distribuído através de Energias Renováveis
DFI	Instituição Financeira de Desenvolvimento
D-MRV	Monitoria, Reporte e Verificação Digital
DRE	Energia Renovável Distribuída
A&S	Ambiental e Social (riscos)
EAFS	Secção Fiduciária de Assistência Externa
EAPP	Pool de Energia da África Oriental
ENEE	Empresa Nacional de Eletricidade da Somália
QAS	Quadro Ambiental e Social
ESMAP	Programa de Assistência à Gestão do Setor Energético
SGAS	Sistema de Gestão Ambiental e Social
PSE	Prestador de Serviços de Energia
RAAS	Resumo da Análise Ambiental e Social
UE	União Europeia
AFM	Agregado Familiar Chefiado por Mulher
VBG	Violência Baseada no Género
GCF	Fundo Verde para o Clima
IDG	Índice de Desenvolvimento de Género
PIB	Produto Interno Bruto
GEE	Gases com Efeito de Estufa
GRS	Serviço de Reparação de Reclamações
BIRD	Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento
IDA	Associação Internacional de Desenvolvimento
IFC	Corporação Financeira Internacional
IPF	Financiamento de Projetos de Investimento
IPP	Produtor Independente de Energia
GPL	Gás de Petróleo Liquefeito
BT	Baixa Tensão
MPA	Abordagem Programática Multifásica
MPME	Micro, Pequena e Média Empresa
MTF	Quadro Multinível
NDC	Contribuição Determinada a Nível Nacional
APD	Ajuda Pública ao Desenvolvimento
OGS	Solar Fora da Rede
SSO	Saúde e Segurança Ocupacional
UCP	Unidade de Coordenação do Projeto
ODP	Objetivo de Desenvolvimento do Projeto
IFP	Instituições Financeiras Participantes
PforR	Programa por Resultados
PHRD	Fundo de Desenvolvimento de Políticas e Recursos Humanos
UIP	Unidade de Implementação do Projeto
PPA	Contrato de Compra de Energia
ODPr	Objetivo de Desenvolvimento do Programa
PUE	Uso Produtivo de Energia
PV	Fotovoltaico
RBF	Financiamento Baseado em Resultados
REAFF	Facilidade Regional de Financiamento do Acesso à Energia
REF	Fundo de Energias Renováveis

REG	Grupo de Energia do Ruanda
REIF	Facilidade de Investimento em Energias Renováveis
REMP	Plano Diretor de Energia Rural
RGAP	Programa de Acesso à Rede Rural
RIFF	Facilidade Regional de Financiamento de Infraestrutura
RISE	Indicadores Regulatórios para Energia Sustentável
SAPP	Pool de Energia da África Austral
SHS	Sistema Solar Doméstico
PME	Pequena e Média Empresa
SRMI	Iniciativa de Mitigação de Riscos para Energias Renováveis Sustentáveis
STEM	Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática
STP	São Tomé e Príncipe
TDB	Banco de Comércio e Desenvolvimento
TDF	Fundo de Comércio e Desenvolvimento
TREEP	Programa de Expansão da Eletrificação Rural da Tanzânia
WB	Banco Mundial
WBG	Grupo Banco Mundial

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

1.1 Visão Geral do Projeto

O Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA) está a implementar um projeto denominado Transformação para Aceleração do Acesso à Energia Sustentável e Limpa (ASCENT) na região AFE (Oriental e Austral), através de uma Abordagem Programática Multifásica (MPA). O Projeto ASCENT MPA é um projeto de 5 mil milhões de dólares americanos financiado pelo Banco Mundial e visa fornecer acesso à eletricidade a 100 milhões de pessoas. O projeto inclui componentes específicos por país, implementados entre o Banco e os países participantes, bem como dois componentes regionais implementados pela COMESA e pelo Banco de Comércio e Desenvolvimento (TDB).

A COMESA irá implementar um componente regional de 55 milhões de dólares americanos, que prestará assistência técnica aos países participantes do ASCENT. A plataforma regional da COMESA apoiará a preparação de projetos, gestão do conhecimento, reforço de capacidades, serviços de consultoria, atividades de financiamento climático e uma plataforma digital de monitoria, entre outros. A plataforma inclui também o ASCENT-GREEN, um programa regional desenvolvido em parceria com o Fundo Verde para o Clima (GCF). O Programa ASCENT-GREEN tem como objetivo apoiar as populações da Região da África Oriental e Austral (AFE) que carecem de acesso a energia moderna, em particular as que vivem em áreas remotas e em contextos de fragilidade e conflito, para que se tornem mais resilientes face às mudanças climáticas. Apoia empresas do setor privado na expansão de soluções de energia renovável distribuída (DRE), soluções de cozinha limpa e equipamentos para usos produtivos da energia (PUE), com o objetivo de beneficiar cerca de 42,6 milhões de pessoas na AFE, incluindo 28,8 milhões de beneficiários diretos e 13,8 milhões de pessoas que beneficiarão indiretamente.

O Projeto ASCENT-REAAP compreende os seguintes componentes:

- **Componente 1: Plataformas de Monitoria, Reporte e Verificação Digital para Acesso à Energia e Financiamento Climático-** O Projeto apoiará os países na adoção de plataformas D-MRV e outras ferramentas digitais para facilitar um planeamento, implementação, monitoria, reporte e verificação mais eficientes dos seus esforços de acesso à energia, e para viabilizar o acesso ao financiamento climático, incluindo através da sua participação nos mercados de carbono.
- **Componente 2: Facilidade de Preparação de Projetos-**A facilidade de Preparação de Projetos (FPP) é um dos componentes críticos do ASCENT, que apoiará os governos, o setor privado e as organizações que promovem um ambiente favorável e investidores a desenvolver projetos bancáveis e prontos para investimento. Este componente tem três subcomponentes: Subcomponente 2A: Projeto de agências nacionais; Subcomponente 2B: Soluções transfronteiriças; e Subcomponente 2C: Empresas de DRE do setor privado, organizações que promovem um ambiente favorável e investidores.
- **Componente 3: Apoio consultivo a governos em matéria de planeamento, regulação de políticas e mobilização de financiamento-** Este componente apoiará os países participantes no reforço do ambiente de política e regulação para o acesso à energia.
- **Componente 4: Intercâmbio de conhecimentos, articulação, dados, desenvolvimento de competências e envolvimento dos consumidores-** Este componente permitirá aos países participantes partilhar conhecimentos técnicos e experiências sobre intervenções de acesso à energia, permitindo que os países da região com maiores défices de acesso aprendam com os países que avançam mais rapidamente na eletrificação, através de intercâmbios regionais e bilaterais de conhecimentos e de workshops para governos, setor privado, parceiros de desenvolvimento, entre outros. Entre outros resultados, melhorará a disponibilidade e a qualidade dos dados de energia em toda a região, reforçará a agenda de género da COMESA e acelerará a redução das desigualdades de género relacionadas com o acesso à energia, desenvolverá competências no setor de DRE e estabelecerá e implementará um mecanismo de coordenação para o ASCENT-GREEN.
- **Componente 5: Gestão do projeto e apoio ao reforço de capacidades da Unidade de Implementação do Projeto (UIP)-** Este componente prestará apoio específico ao reforço da

capacidade da UIP da COMESA para a implementação e monitoria das atividades no âmbito da plataforma regional, incluindo monitoria e avaliação e apoio à gestão dos aspetos de DRE, PUE, ambientais e sociais e de género do Projeto.

O Projeto ASCENT foi preparado em conformidade com o Quadro Ambiental e Social (QAS) do Banco Mundial. Em conformidade com a Norma Ambiental e Social (NAS) 10 sobre Envolvimento das Partes Interessadas e Divulgação de Informações, as agências implementadoras são obrigadas a fornecer às partes interessadas informações atempadas, relevantes, compreensíveis e acessíveis, e a consultá-las de forma culturalmente adequada, livre de manipulação, interferência, coerção, discriminação ou intimidação.

Pilar 1 **Plataformas regionais e nacionais para acelerar o acesso à energia**	**Pilar 2** **Expansão da eletrificação da rede**	**Pilar 3** **Expansão das energias renováveis distribuídas e das soluções de cozinha limpa**
• Apoio regional à implementação para permitir economias de escala e estratégias de redução de custos. • Alinhamento dos processos regionais e nacionais de planeamento e do ambiente regulatório. • Apoio ao papel dos governos na definição de prioridades, estratégias integradas de acesso à energia e planos geoespaciais de eletrificação de menor custo. • Mobilização de financiamento à escala regional, alinhando interesses nacionais, de doadores e do setor privado. • Agregação de benefícios climáticos a nível regional para mobilizar financiamento climático/de impacto.	• Planeamento e implementação da densificação e extensão da rede. • Conceção e implementação de eletrificação transfronteiriça da rede em zonas remotas e fronteiriças. • Reforço e modernização da rede para integração de energias renováveis variáveis, aumentando o acesso e a fiabilidade. • Reforço e reforma das empresas de eletricidade para uma expansão financeiramente viável e sustentável da eletrificação. • Apoio ao aumento da acessibilidade económica e da inclusão das populações de baixos rendimentos, vulneráveis e deslocadas.	• Exploração e desenvolvimento de soluções financeiras inovadoras a nível regional para mobilizar capital privado paciente. • Facilitação de financiamento da lacuna de viabilidade, financiamento baseado em resultados e pequenas subvenções/subvenções catalíticas para empresas. • Desenvolvimento de instrumentos de mitigação de riscos para empresas privadas que operam a nível nacional e multinacional. • Viabilização do financiamento através de instituições financeiras regionais e locais. • Apoio ao ambiente favorável e reforço da capacidade do setor financeiro para financiar empresas de DRE ou interessadas em entrar no mercado.

Figura 1: Resumo dos Pilares do Programa ASCENT

1.2 Beneficiários do Projeto

O Programa ASCENT, liderado pela COMESA, beneficia principalmente as comunidades da região AFE, proporcionando acesso sustentável à eletricidade e a soluções de cozinha limpa. O seu foco incide sobre agregados familiares rurais e periurbanos carenciados, garantindo energia fiável para as necessidades quotidianas e a melhoria das condições de vida. As PME, incluindo agricultores, obtêm acesso à energia para usos produtivos, aumentando o rendimento e a eficiência. As instituições públicas, como escolas e centros de saúde, também beneficiam através da eletrificação e das tecnologias de cozinha limpa, o que melhora a prestação de serviços e os resultados sociais.

Para além dos agregados familiares e instituições, o ASCENT enfatiza a inclusão e o empoderamento económico de mulheres e jovens através da educação STEM, do desenvolvimento de competências e de oportunidades de emprego. As agências governamentais e as concessionárias recebem assistência técnica para reforçar o planeamento e a regulação, enquanto as empresas de energia renovável descentralizada e cozinha limpa são apoiadas com instrumentos de financiamento como o financiamento baseado em resultados e subsídios catalíticos. Os fabricantes locais são envolvidos para agilizar as cadeias de valor, e as partes interessadas regionais colaboram através de plataformas como a Plataforma ASCENT de Financiamento do Acesso à Energia Regional (REAF) para mobilizar capital e fomentar o crescimento industrial. Esta abordagem holística assegura que o impacto do ASCENT abranja agregados familiares, empresas, instituições e atores regionais, impulsionando o progresso rumo ao acesso universal à energia.

1.3 Justificação para o Envolvimento do Banco e o Papel dos Parceiros

O Banco Mundial tem estado na vanguarda da expansão do acesso à energia na África Subsariana, incluindo na região AFE. O financiamento do Banco Mundial para o acesso à energia na região AFE cresceu de uma média de 400 milhões de dólares americanos por ano em 2018-2020 para mais de mil milhões de dólares americanos anuais em 2021-2023. Ao longo dos últimos quatro anos, o Banco Mundial aprovou financiamentos no montante de 3,5 mil milhões de dólares americanos, que proporcionariam acesso à eletricidade a 47 milhões de pessoas. Este montante inclui também o aumento do financiamento para DRE e cozinha limpa, parcialmente impulsionado por incentivos e cofinanciamento do Fundo de Cozinha Limpa do Programa de Assistência à Gestão do Setor Energético (ESMAP).

1.4 Disposições de Implementação

1.4.1 Disposições Institucionais e de Implementação

A nível regional, a COMESA e o Banco de Comércio e Desenvolvimento (TDB) supervisionam as atividades que abrangem vários países. A sua seleção baseia-se em relações sólidas existentes com governos, intervenientes do setor privado e instituições financeiras, bem como na experiência comprovada na implementação de projetos financiados pelo Banco Mundial, nomeadamente no âmbito do Projeto do Mecanismo Regional de Financiamento de Infraestrutura (RIFF). Estas instituições coordenam iniciativas regionais, facilitam a colaboração transfronteiriça e gerem mecanismos de financiamento destinados a acelerar o acesso à energia.

1.5 Disposições de Monitoria e Avaliação de Resultados

A monitoria e avaliação são integrais para o sucesso do ASCENT, com a supervisão estruturada a níveis de programa, regional e de projeto. Um conjunto padronizado de indicadores permite o acompanhamento consistente dos resultados entre países e facilidades regionais. As plataformas digitais agregarão dados e fornecerão painéis personalizados para as partes interessadas, incluindo governos, concessionárias e parceiros do setor privado, para melhorar a transparência e a tomada de decisões. Além disso, o ASCENT apoia o reforço de capacidades em recolha e análise de dados, avaliações sistemáticas de impacto através de parcerias de investigação e estudos colaborativos com países-piloto. Estes esforços visam reforçar a governação, melhorar o planeamento e assegurar ajustamentos baseados em evidências ao longo do ciclo de vida do programa.

---

2. PLANO DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

2.1 Objetivo do Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI)

O objetivo geral deste PEPI é estabelecer um programa estruturado e sistemático de envolvimento significativo com as partes interessadas, assegurando a divulgação transparente de informações públicas e uma consulta eficaz ao longo de todo o ciclo do programa, em conformidade com os requisitos da NAS 10. O PEPI delineia as formas como o Secretariado da COMESA e a sua UIP ASCENT comunicarão com as partes interessadas e inclui mecanismos através dos quais as pessoas podem manifestar preocupações, fornecer feedback ou apresentar reclamações sobre quaisquer atividades relacionadas com as operações do programa ASCENT da COMESA.

O PEPI deverá estar alinhado com outras iniciativas de comunicação e sensibilização da COMESA, e as atividades de envolvimento das partes interessadas do ASCENT deverão ser estrategicamente alinhadas e agendadas em torno dos principais eventos da COMESA, para maximizar a visibilidade do programa, reforçar a influência política e aumentar a coerência com as iniciativas regionais mais amplas.

Tabela 1: Alinhamento do PEPI ASCENT com outras iniciativas de comunicação e sensibilização da COMESA

Estratégia/Iniciativa da COMESA	Objetivo Principal	Área de Foco Relevante do PEPI ASCENT	Como o PEPI Se Alinha (Mecanismo Prático)
Plano Estratégico de Médio Prazo (PEMP) da COMESA	Aprofundar a integração regional, a competitividade comercial e o desenvolvimento do setor privado	Mensagens estratégicas e objetivos de envolvimento	As mensagens do ASCENT às partes interessadas fazem referência explícita à integração regional, facilitação do comércio e reformas do clima de investimento articuladas no PEMP
Estratégia de Comunicação da COMESA	Garantir comunicação consistente e coerente em todos os programas da COMESA	Canais de comunicação e visibilidade	O ASCENT utiliza plataformas aprovadas pela COMESA (website, newsletters, redes sociais) e alinha o tom, a identidade visual e a linguagem com as normas de comunicação da COMESA
Programa de Facilitação do Comércio da COMESA	Reduzir barreiras comerciais e melhorar a eficiência transfronteiriça	Consultas ao governo e ao setor privado	As partes interessadas do ASCENT incorporam reformas de facilitação do comércio e canalizam o feedback através dos fóruns de facilitação do comércio da COMESA

Estratégia de Investimento e Industrialização da COMESA	Aumentar os fluxos de investimento e as cadeias de valor regionais	Envolvimento de investidores e do setor privado	As atividades de envolvimento do ASCENT destacam as reformas que apoiam as prioridades de investimento regional promovidas pela COMESA
Quadro de Envolvimento do Conselho Empresarial da COMESA (CBC)	Reforçar a participação do setor privado na política regional	Mapeamento das partes interessadas do setor privado	O ASCENT aproveita as reuniões, grupos de trabalho e newsletters do CBC em vez de criar plataformas paralelas para o setor privado
Comités Ministeriais e Técnicos da COMESA	Fornecer supervisão política e coordenação	Envolvimento de alto nível com o governo	As atualizações de progresso e lições aprendidas do ASCENT são partilhadas através das estruturas de reporte do Conselho da COMESA e dos comités técnicos
Quadros de Género e Desenvolvimento Inclusivo da COMESA	Promover o desenvolvimento regional inclusivo	Inclusão e equidade no envolvimento	O PEPI ASCENT garante a participação de empresas lideradas por mulheres e grupos vulneráveis nas consultas, alinhado com os compromissos de inclusão da COMESA
Sistemas de Monitoria, Avaliação e Aprendizagem da COMESA	Política e melhoria de programas baseadas em evidências	Mecanismos de feedback e reporte	O feedback das partes interessadas captado pelo ASCENT alimenta o reporte da COMESA, os resumos de aprendizagem política e os processos de revisão regionais

2.2 Identificação e Análise das Partes Interessadas

2.2.1 Identificação das Partes Interessadas

As partes interessadas são indivíduos ou grupos que são ou poderão vir a ser afetados pelo programa ASCENT, e aqueles que poderão ter um interesse no projeto. Isto inclui as partes afetadas pelo projeto (pessoas ou comunidades diretamente afetadas pelo projeto) e outras partes interessadas, ou seja, indivíduos, grupos ou organizações com interesse no projeto.

Para desenvolver um PEPI eficaz, foi necessário identificar com precisão as partes interessadas e compreender as suas prioridades e objetivos em relação às operações do Programa ASCENT da COMESA. A classificação e análise da posição, influência, capacidade e interesses das partes interessadas permitiu elaborar um PEPI adaptado às necessidades dos diferentes grupos de partes interessadas.

As partes interessadas do Programa ASCENT da COMESA podem ser agrupadas em: (i) partes afetadas pelo projeto (PAP), (ii) outras partes interessadas (OPI) e (iii) grupos vulneráveis e marginalizados (GVM).

2.2.2 Partes Afetadas pelo Projeto (PAP)

As Partes Afetadas (PA) são pessoas, grupos e outras entidades dentro da Área de Influência do Projeto (AIP) que são diretamente influenciadas (real ou potencialmente) pelo projeto e/ou foram identificadas como mais suscetíveis a mudanças associadas ao projeto. Para o Projeto ASCENT, as PA incluem: Autoridade da COMESA; Conselho de Ministros da COMESA; Ministros responsáveis pelos Transportes e Comunicações, Tecnologias de Informação e Energia dos países participantes; público em geral na África Oriental e Austral (AFE); concessionárias elétricas dos países participantes; setor privado, fornecedores de DRE e cozinha limpa; organizações que promovem um ambiente favorável como associações industriais, instituições financeiras, Ministérios, Departamentos e Agências governamentais (MDA), Autoridades Nacionais Designadas (AND) do Fundo Verde para o Clima e agências especializadas da COMESA como o Grupo de Energia da África Oriental (EAPP) e a Associação Regional de Reguladores de Energia para o Leste (RAERESA).

2.2.3 Outras Partes Interessadas (OPI)

As Outras Partes Interessadas (OPI) são indivíduos/grupos/entidades que podem não sofrer impactos diretos do Projeto, mas que consideram ou percecionam os seus interesses como sendo afetados pelo projeto e/ou que poderão afetar o projeto e o processo da sua implementação. Incluem: Banco de Comércio e Desenvolvimento (TDB); ONG com foco operacional no setor da cozinha limpa; outras Comunidades Económicas Regionais (CER); meios académicos; organizações envolvidas no comércio de créditos de carbono; e os meios de comunicação social.

2.2.4 Grupos Vulneráveis e Marginalizados (GVM)

O Programa ASCENT coloca forte ênfase no acesso inclusivo à energia, priorizando grupos vulneráveis e marginalizados (GVM) e os desfavorecidos, como mulheres, jovens, idosos e comunidades em áreas remotas ou carenciadas. Os GVM e/ou desfavorecidos referem-se àqueles que podem ter maior probabilidade de ser adversamente afetados pelos impactos do Programa e/ou mais limitados do que outros na sua capacidade de aproveitar os benefícios do Programa. Estes grupos enfrentam frequentemente barreiras sistémicas ao acesso à eletricidade, incluindo questões de acessibilidade, lacunas de infraestrutura e representação limitada no planeamento energético. Através de intervenções direcionadas, como o Financiamento Baseado em Resultados para soluções de cozinha limpa, programação sensível ao género e apoio ao reforço de capacidades, o programa procura assegurar que as soluções energéticas sejam equitativas e respondam às necessidades das pessoas com maior risco de exclusão. Esta abordagem inclusiva está integrada na conceção e nas estratégias de implementação do ASCENT, reforçando o seu compromisso com a equidade social e o desenvolvimento sustentável.

A COMESA colaborará com os governos e parceiros de implementação para realizar as atividades do programa, em vez de se envolver diretamente com as comunidades locais. Os GVM e desfavorecidos serão envolvidos a nível nacional pelos governos nacionais, orientados por PEPI específicos para cada país. Os resultados destes envolvimentos serão partilhados com a COMESA. Além disso, a COMESA assegurará que as perspetivas dos grupos vulneráveis e desfavorecidos sejam refletidas nas suas comunicações e nas atividades relacionadas com o programa.

2.2.5 Categorias de Partes Interessadas Identificadas

Tabela 2: Grupos de Partes Interessadas e a sua Relevância para as Operações ASCENT da COMESA

Grupos de Partes Interessadas	Partes Interessadas	Relevância para o Programa ASCENT
Estados-Membros em Geral	Autoridade	A Autoridade é composta por Chefes de Estado ou de Governo dos Estados-Membros e é responsável pela orientação e controlo geral da execução das funções do Mercado Comum.
	Conselho de Ministros	O Conselho é composto por Ministros designados pelos Estados-Membros, responsável pelo correto funcionamento da COMESA e pelas decisões políticas sobre os programas e atividades da COMESA.
	Ministros dos Transportes e Comunicações, e Energia	A Reunião de Ministros reúne anualmente para tomar decisões políticas sobre questões de Energia, Comunicações e infraestrutura.
Ministérios, Departamentos e Agências Nacionais (MDA), incluindo ARN	MDA responsáveis pela Energia	Receberão Assistência Técnica do ASCENT, de acordo com os pedidos do governo. Impulsionarão a participação de cada país no Programa, beneficiando os estados individuais.
Empresas do setor privado nos países apoiados	Empresas produtoras de tecnologia de energia renovável nos países apoiados	Beneficiários do Projeto.
Parceiros internacionais	Banco Mundial, outros doadores multilaterais e bilaterais	Financiadores do programa e iniciativas relacionadas no setor energético.
	UE, AfDB, AMDA, ESMAP, UA, AfCFTA, TDB	Apoia a revisão e/ou desenvolvimento de vários quadros regionais de política e regulação.
Associações Regionais	RAERESA, EREA, EACREE	Desempenharão um papel crítico no estabelecimento de um pacto político regional, no desenvolvimento de quadros regionais harmonizados e no apoio ao planeamento integrado de infraestrutura.
Comunidades Económicas Regionais	EAC, IGAD, IOC, SADC	A COMESA colabora com estas organizações de desenvolvimento comunitário regional.
Outras organizações interessadas	Organizações que apoiam o acesso de mulheres e raparigas a fontes de energia acessíveis	Fornecem apoio e colaboração para melhorar o acesso das mulheres e raparigas à energia para cozinha limpa e Uso Produtivo de Energias Renováveis.

2.3 Mapeamento das Partes Interessadas

É importante adaptar a metodologia de envolvimento às partes interessadas visadas e à sua relação com as operações do Programa ASCENT da COMESA, nomeadamente o seu nível de influência e interesse. O mapeamento das partes interessadas procura compreender o nível de interesse de cada parte no Programa e a sua influência na tomada de decisões e sobre outras partes interessadas, e continuará ao longo de todo o ciclo de vida do Programa. É também importante reconhecer que os interesses e os níveis de influência são dinâmicos e mudam ao longo do tempo; por conseguinte, o mapa das partes interessadas e o PEPI deverão ser atualizados periodicamente. O mapeamento ajudará igualmente a identificar partes interessadas que possam ter maior dificuldade em participar nas atividades de consulta devido à sua condição de grupo vulnerável ou desfavorecido, incluindo pessoas com deficiência e idosos.

O mapeamento considerará:

- As entidades afetadas pelas operações e atividades do Programa ASCENT da COMESA;
- Os líderes comunitários formais e informais e em que medida são vistos como representantes;
- Se o apoio das partes interessadas é positivo, neutro ou oposto ao Programa;
- Os interesses e preocupações de cada parte interessada em relação ao Programa; e
- Como as diferentes partes interessadas podem influenciar o Programa e que riscos ou oportunidades isso representa.

De acordo com o nível de interesse ou impacto de cada parte interessada no programa, serão utilizados diferentes níveis de intensidade de envolvimento. As partes interessadas foram mapeadas com base na matriz abaixo.

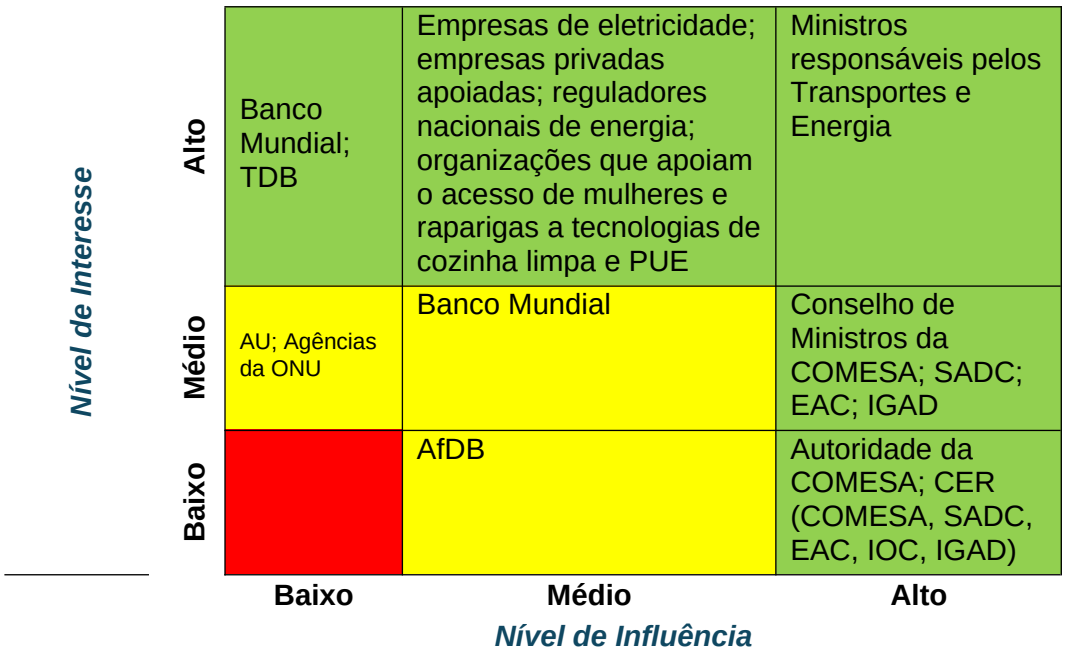

Figura 1: Matriz de Influência-Interesse das Partes Interessadas

3. PROCESSO DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

3.1 Resumo do Envolvimento das Partes Interessadas durante a Implementação do Projeto

Desde o lançamento oficial do Projeto ASCENT, em junho de 2024, o Secretariado da COMESA, através da Unidade de Implementação do Projeto (UIP), tem envolvido ativamente uma gama diversificada de partes interessadas para assegurar uma implementação inclusiva e participativa. Os primeiros contactos centraram-se na apresentação do Projeto aos principais intervenientes regionais, incluindo ministérios, organismos reguladores e parceiros de desenvolvimento. Estas consultas estabeleceram as bases para o planeamento colaborativo e o alinhamento com as estratégias nacionais de transformação digital.

A UIP iniciou igualmente ações de sensibilização direcionadas a grupos vulneráveis e marginalizados (GVM), integrando mecanismos de feedback para assegurar que as suas perspetivas informem a conceção e a execução do Projeto.

A participação da COMESA nas conferências Innovate for Climate (I4C), em 2024 e 2025, constituiu um marco importante no diálogo regional sobre clima e digitalização. No I4C, a equipa do ASCENT apresentou o seu trabalho em matéria de inclusão digital e inovação climaticamente inteligente e organizou webinares sobre mercados de carbono que atraíram partes interessadas de vários países africanos. Estes webinares proporcionaram uma plataforma de intercâmbio de conhecimentos sobre precificação do carbono, acesso aos mercados e esforços de harmonização regional. Paralelamente, a UIP organizou uma série de webinares para Pontos Focais de Género, com o objetivo de reforçar a integração do género nas atividades do ASCENT e desenvolver as capacidades dos pontos focais dos Estados-Membros.

No quadro do seu compromisso com a inclusão de género, a UIP facilitou uma reunião estratégica com o Banco de Comércio e Desenvolvimento (TDB) e o Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB) para explorar sinergias em financiamento sensível ao género e empreendedorismo digital. Este diálogo reforçou a importância da integração da equidade de género nos quadros regionais de investimento. A UIP realizou também uma reunião técnica com o Kafue Gorge Regional Training Centre para discutir oportunidades de reforço de capacidades em competências digitais e resiliência climática, com enfoque nos jovens e nas mulheres.

Em setembro de 2025, realizou-se com sucesso a ASCENT Week, que reuniu mais de 400 partes interessadas de toda a região da COMESA durante uma semana de workshops, exposições e diálogos sobre políticas. O evento serviu de plataforma para analisar o progresso, partilhar lições aprendidas e desenvolver conjuntamente soluções para a fase seguinte de implementação. O feedback das partes interessadas recolhido durante a ASCENT Week contribuiu desde então para a atualização do PEPI e do Manual de Operações do Projeto, ajudando a assegurar que o Projeto continue a responder às necessidades e prioridades regionais. Além disso, em 3 de dezembro de 2025, a COMESA apoiou o lançamento do projeto ASCENT-Zâmbia.

Entre janeiro e setembro de 2026, a COMESA, através do Programa ASCENT financiado pelo Banco Mundial, implementou várias iniciativas destinadas a promover o acesso à energia limpa, reforçar os mercados de carbono e estimular investimentos em energia sustentável na África Oriental e Austral.

Entre os principais resultados destacam-se o lançamento e a promoção da Mecanismo de Preparação de Projetos (MPP) do ASCENT, que presta assistência técnica e apoio através de subvenções para ajudar empresas do setor privado a desenvolver projetos de energia limpa bancáveis. O Mecanismo foi lançada em abril de 2026 e posteriormente apresentada às partes interessadas do setor privado regional através de um webinar realizado em julho, que destacou o apoio disponível para estudos de viabilidade, modelação financeira, serviços de assessoria em transações, financiamento de carbono e iniciativas de uso produtivo de energia.

A COMESA organizou igualmente webinares regionais de intercâmbio de conhecimentos centrados em abordagens inovadoras de planeamento e financiamento energético. Estes incluíram um webinar sobre tecnologias de mapeamento geoespacial para planeamento da eletrificação baseado em evidências e outro sobre sistemas de Monitoria, Reporte e Verificação Digital (D-MRV), que demonstrou como as soluções digitais podem aumentar a transparência, reduzir custos, reforçar a confiança dos investidores e facilitar a geração de créditos de carbono credíveis.

No Quénia, o ASCENT apoiou o desenvolvimento da Estratégia Nacional de Uso Produtivo de Energia (PUE), destinada a associar o acesso à energia à transformação económica mediante o reforço das ligações entre os setores da energia, agricultura e indústria e a maximização do impacto da eletrificação no desenvolvimento.

A colaboração regional em mercados de carbono foi ainda reforçada através dos ASCENT Carbon Days 2026, realizados em Nairóbi, e de um webinar sobre normas internacionais de carbono organizado em parceria com o Global Carbon Council. Estas iniciativas aumentaram a compreensão das partes interessadas sobre as oportunidades de financiamento de carbono, os sistemas digitais de MRV e o desenvolvimento de créditos de carbono de elevada qualidade para apoiar os objetivos de acesso à energia e ação climática.

3.1.1 Atividades Planeadas

A COMESA e o Banco Mundial planearam vários eventos importantes para apoiar a implementação do Programa ASCENT e reforçar a participação das partes interessadas em toda a região. De 15 a 17 de setembro de 2026, realizou-se em Kigali, Ruanda, um Workshop sobre Integração do Género, que reuniu mais de 50 participantes dos países ASCENT para reforçar a integração das considerações de género nas iniciativas de acesso à energia. Em 21 de setembro de 2026, a COMESA e o Banco Mundial realizarão um webinar para apresentar o ASCENT Green às partes interessadas e explicar os seus objetivos e oportunidades. De 7 a 11 de dezembro de 2026, a COMESA e o Banco Mundial realizarão em Nairóbi, Quénia, a 3.ª ASCENT Week, que incluirá o lançamento oficial do ASCENT Green e proporcionará uma

plataforma para colaboração, intercâmbio de conhecimentos e discussões estratégicas sobre a aceleração do acesso à energia na região.

3.2 Principais Questões a Comunicar

3.2.1 Mensagens Importantes a Comunicar às Partes Interessadas

(i) Contexto do Programa e comunicações gerais sobre o Projeto-Explicar por que motivo o programa foi iniciado, os seus objetivos e os objetivos de desenvolvimento mais amplos que apoia. Isto ajudará as partes interessadas a compreender a justificação e a relevância do Projeto.

(ii) Descrição do Programa -Explicar o que o programa implica, incluindo o seu âmbito, duração e principais componentes, para que as partes interessadas tenham uma visão clara da sua estrutura.

(iii) Informação sobre as Atividades do Programa-Detalhar as atividades específicas a realizar no âmbito do programa, incluindo o calendário previsto, como obras, formação ou envolvimento comunitário, para que as partes interessadas possam antecipar o que acontecerá e quando.

(iv) Potenciais Benefícios e Impactos do Programa-Destacar os resultados positivos esperados, como crescimento económico, melhoria das infraestruturas e criação de emprego, bem como quaisquer potenciais impactos ambientais ou sociais. Isto contribui para reforçar a confiança e a transparência.

(v) Processo de Envolvimento das Partes Interessadas-Descrever como as partes interessadas serão consultadas e envolvidas ao longo de todo o ciclo de vida do programa, incluindo reuniões, inquéritos e mecanismos de feedback.

(vi) Mecanismo de Gestão de Reclamações (MGR) do Programa-Explicar o sistema disponível para que as partes interessadas possam apresentar preocupações ou reclamações e a forma como estas serão tratadas de maneira célere e justa.

(vii) Procedimentos de Gestão da Mão de Obra-Fornecer informação sobre a forma como a mão de obra será gerida, incluindo recrutamento, condições de trabalho, normas de saúde e segurança e cumprimento da legislação laboral.

(viii) Como e quando as partes interessadas podem participar no Programa-Esclarecer as oportunidades de participação, como consultas públicas, workshops ou atividades de monitoria, e indicar o calendário previsto para esses envolvimentos.

Em caso de qualquer reclamação ou feedback, as Partes Interessadas podem contactar a COMESA nos seguintes endereços:

i	Email: ascentproject@comesa.int ; grmascent@comesa.int
ii	Telefone: (260) 211 229725/32
iii	Carta: Coordenador do Projeto ASCENT: Divisão de Infraestrutura e Logística. Secretariado da COMESA, Centro COMESA, C.P. 30051, Lusaka 10101, Zâmbia
iv	Presencial: Gabinete do Programa ASCENT, COMESA House, Ben Bella Road, Lusaka, Zâmbia
v	Para conduta sexual imprópria, contactar os pontos focais EAS/AS: seah_ascent@comesa.int
vi	Através de reuniões, conferências e workshops

3.2.2 Quando e o que Comunicar

O Envolvimento das Partes Interessadas será estruturado e oferecido regularmente, mas com flexibilidade para responder às questões à medida que surgem. O envolvimento das partes interessadas foi categorizado em atividades de envolvimento durante a preparação e durante a operação.

3.2.3 Métodos de Comunicação

A COMESA utiliza vários métodos de comunicação para envolver as partes interessadas, tendo em conta o respetivo nível de autoridade, contexto socioeconómico e fatores culturais e intelectuais, como educação, literacia e proficiência linguística. As línguas oficiais do Mercado Comum são o inglês, o francês e o árabe, sendo o português também utilizado para participantes de países lusófonos que não são Estados-Membros da COMESA. O envolvimento das partes interessadas será, por conseguinte, adaptado às línguas oficiais de cada país. Nas reuniões formais e comunicações oficiais, o inglês será a língua principal, por ser a língua mais amplamente aceite para fins profissionais. No entanto, a COMESA envidará esforços para utilizar igualmente as outras línguas do Mercado Comum e disponibilizar traduções dos materiais de comunicação quando necessário, a fim de assegurar a inclusão e a acessibilidade.

3.4 Resumo das Necessidades das Partes Interessadas e Métodos, Ferramentas e Técnicas

A Tabela 3 apresenta um resumo das necessidades de informação das partes interessadas do programa. A Tabela 4 apresenta os métodos de envolvimento e divulgação das partes interessadas.

Tabela 3: Resumo das Necessidades de Informação das Partes Interessadas do Projeto

Grupo de Partes Interessadas	Partes Interessadas	Necessidades Linguísticas	Método(s) de Comunicação Preferido(s)	Necessidades Específicas
Estados-Membros em Geral	Autoridade (Chefe de Estado ou de Governo)	Inglês, Português, Francês e Árabe	Reuniões formais; agendas estruturadas; comunicação por email	Documento de informação do programa e PCAS. Comunicação geral contínua sobre o Projeto.
Estados-Membros em Geral	Conselho de Ministros	Inglês, Português, Francês e Árabe	Reuniões formais; agendas estruturadas; comunicação por email; cartas	Funções e responsabilidades do programa; envolvimentos planeados das partes interessadas; produção e divulgação de informação. Reuniões formais e informais regulares. Comunicação geral contínua sobre o Projeto.
Estados-Membros em Geral	Reunião de Ministros responsáveis pelo Género, Finanças e Energia	Inglês, Português, Francês e Árabe	Reuniões formais; agendas estruturadas	Funções e responsabilidades do programa; envolvimentos planeados das partes interessadas; produção e divulgação de informação. Produtos específicos do Projeto.
Estados-Membros em Geral	PSC, GTT	Inglês, Francês, Português e Árabe	Reuniões formais; agendas estruturadas; website; comunicação digital	Implementação e monitoria das atividades e coordenação de questões administrativas, financeiras, de recursos humanos e estratégicas. Produtos específicos do Projeto.
Autoridades Nacionais Designadas (AND) do GCF	Autoridade	Inglês, Francês, Português e Amárico	Reuniões formais; agendas estruturadas	Sensibilização sobre o ASCENT Green, os seus resultados e a forma de aceder aos benefícios e ao apoio do programa da COMESA. Produtos específicos do Projeto.
Ministérios, Departamentos e Agências nacionais, incluindo ARN	MDA responsáveis pela Energia	Inglês, Francês, Português e Árabe	Reuniões formais; comunicação digital; website	Sensibilização sobre o ASCENT MPA, os seus resultados e a forma de aceder aos benefícios e ao apoio do programa da COMESA. Produtos específicos do Projeto.
Empresas do setor privado nos países apoiados	Empresas prestadoras de energia nos países apoiados; Conselho Empresarial da COMESA	Inglês, Francês, Português e Árabe	Reuniões formais e informais regulares; comunicação digital; website	Informação sobre os produtos e serviços do Projeto e sobre a forma de lhes aceder. Produtos específicos do Projeto.
Organizações que promovem um ambiente favorável e investidores	Associações industriais; instituições financeiras; beneficiários de subvenções para apoiar o desenvolvimento do mercado de acesso à energia e empresas de	Inglês	Reuniões formais; agendas estruturadas	Sensibilização sobre o Projeto ASCENT e os seus resultados.

	acesso à energia que contribuirão para os objetivos do ASCENT			
Parceiros internacionais	Banco Mundial; outros doadores; UE; AfDB; TDB	Inglês, Francês, Português e Árabe	Email; chamadas telefónicas; reuniões presenciais ou virtuais; agendas estruturadas; website	Progresso do programa em matéria de preparação, implementação e envolvimento das partes interessadas; esforços conjuntos de controlo e gestão; partilha de experiências; reclamações recebidas e respetivo tratamento e resolução. Reuniões formais e informais regulares. Assinatura de Memorandos de Entendimento para colaboração em objetivos comuns. Produtos específicos do Projeto.
Associações Regionais de Energia	RAERESA, EREA, EACREEE	Inglês, Francês, Português e Árabe	Reuniões formais e informais regulares; website	Sensibilização sobre o ASCENT MPA e os seus resultados. Produtos específicos do Projeto.
Comunidades Económicas Regionais	EAC, SADC, IGAD, IOC	Inglês, Francês, Português e Árabe	Reuniões formais; comunicação digital; website	Sensibilização sobre o ASCENT MPA e os seus resultados. Produtos específicos do Projeto.
Outras organizações interessadas	Organizações que apoiam o acesso de mulheres e raparigas a fontes de energia a preços acessíveis	Inglês, Francês, Português e Árabe	Reuniões formais; agendas estruturadas; website; comunicação digital	Sensibilização sobre o ASCENT MPA e os seus resultados. Produtos específicos do Projeto.
Outras organizações interessadas		Inglês	Reuniões formais e informais regulares; website; comunicação digital	Sensibilização sobre o ASCENT MPA e os seus resultados. Produtos específicos do Projeto.
Comunidades em geral ou comunidades residentes em zonas transfronteiriças		Línguas indígenas/locais	Presencialmente; rádio e televisão; roadshows; dramatizações, entre outros	Sensibilização sobre o ASCENT MPA, os seus resultados e a forma de utilizar o MGR. Produtos específicos do Projeto.
Titulares de direitos/utilizadores de diferentes fontes de energia	Todos os utilizadores, OSC e outros grupos	Árabe, Inglês, Francês, Português e línguas locais	Rádio; televisão; comunicação digital; website	Sensibilização sobre o ASCENT MPA, os seus resultados e a forma de utilizar o MGR. Produtos específicos do Projeto.
GVM e grupos desfavorecidos	Membros das comunidades nas áreas de implementação do Projeto	Árabe, Inglês, Francês, Português e línguas locais	Rádio; televisão; roadshows; dramatizações	Sensibilização sobre o ASCENT MPA, os seus resultados e a forma de utilizar o MGR. Produtos específicos do Projeto.

Tabela 4: Métodos de Envolvimento e Divulgação das Partes Interessadas

Fase do Programa	Informação a Divulgar	Partes Interessadas Alvo	Canais de Comunicação	Calendário	Responsabilidades
Preparação do programa	Documentos do programa - PCAS, PEPI, PGMO, MGR	Estados-Membros da COMESA	Email, intranet, formação, reuniões, website	Presencialmente ou virtualmente, nos três meses seguintes à entrada em vigor do programa	Pessoal da COMESA; Pessoal do Banco Mundial
Preparação do programa	Documentos do programa - PCAS, PEPI, PGMO, MGR	Partes afetadas e interessadas	Email, website, reuniões (presenciais ou virtuais)	Presencialmente ou virtualmente, nos três meses seguintes à entrada em vigor do programa	Pessoal da COMESA; Pessoal do Banco Mundial
Preparação do programa	Plano de trabalho anual	Partes afetadas e entidades	Email, website, imprensa	Duas (2) semanas após a aprovação	Pessoal da COMESA

		implementadoras		pelo Banco Mundial	
Preparação do programa	Manual de Operações do Programa	Estados-Membros da COMESA	Email, website, reuniões (presenciais ou virtuais)	Nos três meses seguintes à entrada em vigor do programa	Pessoal da COMESA
Implementação e monitoria do programa	Relatórios de progresso do programa	Todas as partes interessadas	Email, website, reuniões, imprensa	Reuniões presenciais ou virtuais; semestralmente e trimestralmente	Pessoal da COMESA
Implementação e monitoria do programa	Atualizações dos documentos do Projeto (por exemplo, através de reestruturação)	Todas as partes interessadas	Email, website, webinares	Conforme necessário	COMESA

Tabela 5: Plano de Consulta às Partes Interessadas

Fase do Programa	Partes Interessadas Alvo	Tema da Consulta	Método Utilizado	Local/Frequência	Responsabilidades
Preparação do programa	Conselho de Ministros da COMESA	Desenvolvimento, aprovação e divulgação do QAS, PCAS, PEPI, MGR, PGMO, documento de informação do programa e Plano de Trabalho Anual	Email, reuniões	Presencial ou virtual e contínuo	Pessoal da COMESA
	Estados-Membros da COMESA, Autoridade, Reunião de Ministros	Documentos do programa - requisitos do QAS, documento de informação do programa, PCAS e PGMO; âmbito e justificação do programa; processo do mecanismo de reclamação; plano de trabalho anual	Email, reuniões, formações (para a UIP)	Virtual e presencial; periódico, diário e trimestral (para a UCP)	Pessoal da COMESA
	Secretariado da COMESA, UIP	Documentos do programa - requisitos do QAS, documento de informação do programa, PCAS e PGMO; âmbito e justificação do programa; processo do mecanismo de reclamação; plano de trabalho anual	Email, reuniões, formações (para a UIP)	Virtual e presencial; periódico, diário e trimestral (para a UCP)	Pessoal da COMESA
	Meios de comunicação social	Âmbito e justificação do Projeto	Comunicado de imprensa	Uma vez	Pessoal da COMESA
Implementação e monitoria	Estados-Membros e Secretariado da COMESA; empresas privadas apoiadas; organizações que apoiam o acesso de mulheres e raparigas a serviços digitais; países ASCENT e Secretariado; Banco Mundial; associações regionais de energia; reguladores nacionais de energia; IGAD; SADC; UE; AfDB; AU; AND do GCF; fornecedores	Estado e progresso do Projeto; estabelecimento de um pacto de política regional; desenvolvimento de diretrizes regionais de acesso e utilização digital inclusivas em termos de género e climaticamente inteligentes; estabelecimento de uma plataforma para planeamento integrado de infraestruturas; apoio aos países através de reforço	Email, reuniões, formação, inquéritos/pesquisa	Virtual e presencial, conforme necessário	Pessoal da COMESA

	privados de DRE e cozinha limpa; organizações que promovem um ambiente favorável; investidores; academia; GVM; ONG; entre outros	de capacidades, repositório de ferramentas e intercâmbio de conhecimentos			
	Meios de comunicação social	Visibilidade do programa (coordenada com outras iniciativas de comunicação e divulgação da COMESA)	Email, reuniões	Virtual e presencial, conforme necessário	Pessoal da COMESA

3.5 Cronogramas

As consultas às partes interessadas serão realizadas ao longo de todo o ciclo de vida do programa para todos os principais grupos de partes interessadas indicados nas tabelas anteriores, incluindo durante a preparação, implementação e monitoria do programa. O Secretariado da COMESA e a UIP utilizarão ativamente a sua plataforma internacional para realizar um envolvimento significativo com todas as partes interessadas nos 6 a 12 meses seguintes à entrada em vigor do programa. Entre estas partes está o Conselho de Ministros, que aprovará os documentos, analisará o progresso do Projeto e aprovará os planos de trabalho de curto a longo prazo. O PEPI será posteriormente atualizado e novamente divulgado, incorporando os resultados deste processo de envolvimento.

3.6 Revisão de Comentários e Comunicação de Feedback

A UIP manterá uma comunicação contínua e aberta com todas as partes interessadas, de modo a promover a partilha de informação, o feedback e a compreensão do programa e dos seus principais documentos, reforçando simultaneamente as relações de colaboração. Os comentários das partes interessadas serão recolhidos através de vários canais, incluindo os endereços de email ascentproject@comesa.int e grm@ascent.int e reuniões formais e informais. Estes contributos serão incorporados, conforme adequado, nos relatórios periódicos do programa. Para assegurar uma recolha abrangente de feedback, serão utilizados vários métodos, como inquéritos de satisfação, reuniões regulares, canais de feedback dedicados, entrevistas, grupos focais e revisões do Projeto. As respostas serão fornecidas diretamente às pessoas interessadas ou através de email, reuniões ou relatórios oficiais. Os contributos recebidos informarão as decisões do Projeto, incluindo a sua integração no planeamento, a comunicação das ações adotadas, a melhoria contínua, a tomada de decisões, a monitoria e o acompanhamento.

Será implementado um processo estruturado de análise do feedback, incluindo avaliações quantitativas e qualitativas, análise de causas raiz, elaboração de relatórios e definição de prioridades.

4. RECURSOS E RESPONSABILIDADES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

4.1 Recursos

A UIP do ASCENT no Secretariado da COMESA supervisionará todas as atividades de envolvimento das partes interessadas. Os orçamentos estimados estão descritos na Tabela 6.

4.2 Reuniões de Atualização e Sensibilização sobre o Projeto ASCENT

Sessões regulares de atualização e sensibilização serão integradas em reuniões como a plataforma ASCENT Week para:

- Fornecer atualizações de progresso sobre a implementação do projeto, marcos alcançados e atividades futuras.
- Sensibilizar as partes interessadas sobre aspetos fundamentais do Projeto ASCENT, incluindo objetivos, resultados esperados, requisitos de conformidade e quaisquer alterações no âmbito ou nos cronogramas.
- Tratar questões emergentes e clarificar funções e responsabilidades para garantir o alinhamento e a colaboração eficaz.

Para além das atualizações formais, estas sessões incluirão componentes interativos como segmentos de perguntas e respostas, apresentações e distribuição de materiais de sensibilização (por exemplo, brochuras,

notas informativas e documentos traduzidos para acessibilidade multilingue). Quando necessário, serão utilizadas plataformas virtuais para acomodar participantes que não possam estar presentes fisicamente.

4.3 Workshops de Formação sobre MGR e PGMO para Partes Interessadas Internas e Externas

4.3.1 Formação de Partes Interessadas Internas

Serão realizados workshops locais anuais para reforçar capacidades e garantir o alinhamento com os objetivos do projeto, abrangendo áreas como gestão de projetos, conformidade, envolvimento das partes interessadas e tratamento de reclamações.

Custo estimado para 22 participantes (3 dias): USD 6.600, incluindo espaço, pacote de conferência, materiais de formação, transporte e refrescos.

4.3.2 Formação de Partes Interessadas Externas

A formação para partes interessadas externas será incorporada durante a ASCENT Week, com os custos absorvidos nos seus orçamentos existentes.

4.4 Comunicação e Gestão de Reclamações

Está alocada uma verba global de USD 50.000 para:

- Produção de materiais de IEC (Informação, Educação e Comunicação)
- Processamento e resolução de reclamações
- Facilitação de reuniões e investigações
- Atividades de comunicação e reporte

4.5 Reuniões de Consulta e Validação

Para cada atividade principal no Plano de Trabalho aprovado, serão realizadas reuniões de consulta e validação que permitirão uma comunicação bidirecional com as principais partes interessadas do Projeto. Os custos deste tipo de envolvimento das partes interessadas estão incorporados nos orçamentos do Plano de Trabalho aprovado.

4.6 Reuniões Consultivas com Partes Interessadas e Workshops de Reforço de Capacidades

- Reuniões de consulta (antes da efetividade)-pressupõe-se que a COMESA realizará pelo menos 1 reunião com diferentes partes interessadas para divulgar o conteúdo do PEPI. Os USD 50.000 destinam-se a materiais IEC, refrescos, viagens e outros custos incorridos na organização da reunião; e
- Reuniões de consulta (após a entrada em vigor)-será realizada uma reunião por ano, durante seis anos, com as partes interessadas para divulgar novas informações sobre o PEPI e reportar o progresso da implementação do Projeto. Os USD 50.000 destinam-se à formação das partes interessadas sobre o PEPI e EAS/AS, de modo a assegurar uma comunicação bidirecional entre o Projeto e as partes interessadas, e não apenas mensagens unidirecionais de relações públicas; a assegurar que as atividades relacionadas com o PEPI, incluindo o MGR, recebam financiamento adequado nos orçamentos anuais; e à produção de materiais IEC, refrescos e outros custos associados à organização das reuniões.

A tabela seguinte apresenta uma lista de atividades com boa relação custo-eficácia propostas para a implementação do PEPI e o respetivo orçamento estimado.

Tabela 6: Orçamento Estimado para o Envolvimento das Partes Interessadas segundo o Plano de Trabalho de 2025

N.º	Objetivo da Atividade	Resultado Esperado	Custo (USD)	Número de vezes por ano	Custos Totais
1	Workshops de Formação para Partes Interessadas Internas sobre MGR e PGMO	Partes interessadas internas formadas	6.600	Pelo menos 1 workshop de formação por ano	6.600,00
2	Reuniões de	Formação de partes	5.000	Pelo menos 2	10.000,00

	Consulta e Validação / Formação para Partes Interessadas Externas sobre MGR e PGMO	interessadas externas alcançada		workshops de formação por ano	
3	Atualização do PEPI e monitoria	PEPI atualizado	Verba global	Anualmente	10.000,00
4	Reunião Consultiva com Partes Interessadas (Antes da Efetividade)	Reunião consultiva prévia realizada	Verba global	1 anualmente	50.000,00
5	Reunião Consultiva com Partes Interessadas (Reunião Pós-Efetividade)	Reunião pós-efetividade realizada	Verba global	1 anualmente	50.000,00
6	Mecanismo de reclamação	Casos no MGR resolvidos	Verba global	Pelo menos 5 anualmente	50.000,00
	Total				176.600,00

4.7 Responsabilidades

Todo o pessoal do programa contribuirá ativamente para as consultas às partes interessadas através das suas interações regulares com os diferentes grupos. No entanto, sob a direção do Coordenador do Projeto, a responsabilidade primária pela implementação e atualização do PEPI recairá sobre o Especialista em Salvaguardas Sociais, o Especialista Ambiental e o Especialista em Comunicação/Envolvimento das Partes Interessadas. A matriz RACI abaixo define de forma clara as funções e responsabilidades associadas às tarefas, processos e produtos necessários à implementação do PEPI. A matriz ajuda a assegurar que cada interveniente saiba o que lhe compete, evitando duplicações de esforços e reduzindo ambiguidades ou lacunas de responsabilização.

Matriz RACI para a Implementação do PEPI

Atividade	Coordenador do Projeto	Especialista em Salvaguardas Sociais	Especialista Ambiental	Oficial de Comunicação/Envolvimento das Partes Interessadas	Todo o Pessoal do Programa
Desenvolver o PEPI	A	R	C	R	I
Atualizar o PEPI	A	R	C	R	I
Planear consultas às partes interessadas	C	R	C	R	I
Realizar consultas	I	C	C	R	R
Documentar feedback e questões	I	R	C	R	R
Analisar feedback e reportar	C	R	C	R	I
Implementação do mecanismo de reclamação	C	R	C	R	I
Desenvolvimento de materiais de comunicação	I	C	C	R	I
Monitoria e reporte do progresso do PEPI	A	R	C	R	I

Legenda:

- R = Responsável (realiza o trabalho)

- A = Responsável final (decisão/aprovação final)
- C = Consultado (fornece contributos)
- I = Informado (mantido atualizado)

5. MECANISMO DE GESTÃO DE RECLAMAÇÕES

5.1 Introdução

O ASCENT MPA estabeleceu um Mecanismo de Gestão de Reclamações (MGR) para fornecer às partes interessadas um processo estruturado para apresentar preocupações e procurar resolução quando experienciam ou antecipam impactos negativos das atividades do programa. Isto inclui casos sensíveis relacionados com Exploração e Abuso Sexual (EAS) e Assédio Sexual (AS).

O MGR serve como uma ferramenta crítica para:

- Mitigar e gerir riscos ao tratar as reclamações prontamente;
- Resolver questões eficazmente, assegurando transparência e responsabilização;
- Cumprir as normas internacionais e salvaguardar os direitos das partes interessadas;
- Reforçar a confiança e as relações positivas entre o programa e as suas partes interessadas.

O manual e a brochura do MGR foram finalizados e estão prontos para utilização. As partes interessadas poderão aceder aos documentos em https://reaap.comesa.int e www.comesa.int após a respetiva publicação nos websites.

O MGR será implementado através de:

- Sessões de sensibilização e formação para partes interessadas internas e externas;
- Publicação no website do ASCENT, onde documentos fundamentais como o Formulário de Reclamação e o Formulário de Admissão e Encaminhamento EAS/AS estarão acessíveis para fácil submissão e processamento.

5.2 Objetivos do MGR

O mecanismo de gestão de reclamações visa tratar as preocupações e reclamações das comunidades afetadas e das partes interessadas. Os objetivos incluem:

- Responsabilização: Garantir que a implementação do projeto está alinhada com as políticas e normas do Banco Mundial.
- Participação: Facilitar o envolvimento das partes interessadas, permitindo que as comunidades expressem as suas preocupações e influenciem os resultados do projeto.
- Resolução de Conflitos: Fornecer um processo estruturado para resolver litígios e reclamações, promovendo o diálogo entre as partes afetadas e os implementadores do projeto.
- Transparência: Aumentar a abertura nas operações do projeto através da documentação de reclamações e respostas, fomentando a confiança entre as partes interessadas.
- Melhoria Contínua: Recolher feedback para melhorar o design e a implementação do projeto, garantindo melhores resultados para as comunidades.
- Proteção dos Direitos: Salvaguardar os direitos dos indivíduos e comunidades afetados por projetos, garantindo que as suas preocupações são ouvidas e tratadas.

5.3 Sensibilização

O Projeto implementará uma estratégia abrangente e multicanal para informar as partes interessadas sobre a disponibilidade do MGR. Os workshops técnicos constituirão plataformas importantes para comunicar os detalhes do MGR do Projeto e assegurar que as partes interessadas compreendam o seu funcionamento e importância. Para facilitar o acesso, o manual do MGR será distribuído ao pessoal do Projeto, enquanto as partes interessadas externas, incluindo Estados-Membros da COMESA, pessoal da COMESA, associações regionais de energia, IGAD, EAC, SADC, IOC, entre outros, receberão a brochura do MGR e materiais complementares, incluindo formulários de apresentação de reclamações, através do website do Projeto.

A brochura delineará claramente os aspetos essenciais do MGR, como:

- O processo para apresentar reclamações formais;
- Os prazos esperados para cada fase de resolução de reclamações;

- Um compromisso de confidencialidade, capacidade de resposta e transparência; e
- Vias alternativas para a resolução de litígios.

5.4 Etapas de Implementação

O processo de implementação do MGR envolve as seguintes etapas:

- A reclamação é submetida ao Coordenador do Projeto ou ao Ponto Focal de Gestão de Reclamações designado:
- Por email;
- Por telemóvel;
- Por carta;
- Presencialmente;
- Anonimamente;
- Pelo website.
- A UIP, através do Ponto Focal, registará a reclamação e confirmará a receção no prazo de 2 dias. Uma reclamação anónima deverá ser investigada e tratada de forma confidencial.
- A UIP, através da Equipa de Gestão de Reclamações, analisará as reclamações e decidirá se serão processadas.
- O reclamante será notificado do estado do caso.
- A UIP solicitará informações adicionais se necessário.
- A(s) reclamação(ões) será(ão) avaliada(s) e uma resposta será formulada.
- A solução proposta será comunicada ao reclamante no prazo de 7 dias úteis a contar da receção da reclamação.
- Se a solução for aceitável para o reclamante, a UIP implementará a(s) solução(ões) e resolverá a(s) questão(ões); e
- Se a solução não for aceitável para o reclamante, a UIP escalará a questão levantada para o Comité de Resposta da Gestão dentro da COMESA. Se a questão permanecer por resolver, o reclamante poderá escalá-la ou encaminhá-la para o Serviço de Reparação de Reclamações do Banco Mundial.

5.5 Sistema de Avaliação do MGR

Para garantir que o MGR do Projeto permanece eficaz e alcança os seus objetivos pretendidos, o projeto realizará um processo anual de monitoria e avaliação. Os Especialistas A&S da COMESA, com o apoio dos especialistas em Monitoria e Avaliação da COMESA, garantirão a qualidade do processo do MGR através de:

- Revisão dos sistemas de registo, acompanhamento e documentação, incluindo a confirmação da receção e acordos de resolução;
- Verificação do cumprimento geral dos prazos e cronogramas comprometidos no mecanismo;
- Verificação de que as pessoas potencialmente afetadas e o público têm conhecimento geral das vias disponíveis para canalizar reclamações;
- Verificação de variações no tempo despendido e no número de reclamações em aberto e encerradas;
- Verificação de como a responsabilidade de resolução é atribuída; e
- Verificação da satisfação do público/comunidade com o processo (oportunidade, equidade, acessibilidade, previsibilidade, etc.) e confirmação das reclamações "resolvidas".

Verificação e análise dos tipos de reclamações mais frequentes recebidas.
O MGR será avaliado com base nos seguintes Indicadores-Chave de Desempenho:

- Número total e natureza das reclamações recebidas;
- Canais através dos quais as reclamações foram submetidas;
- Percentagem de reclamações resolvidas e não resolvidas;
- Percentagem de reclamações escaladas para mediação;
- Prazos de resolução das reclamações;
- Estado dos casos não resolvidos;
- Fornecimento de feedback das partes interessadas sobre o processo do MGR;
- Tempo de resolução das reclamações;

- Percentagem de reclamantes satisfeitos com o processo de reparação.

5.6 Sistema de Tratamento e Formação do MGR

O processo para reclamações de EAS/AS será centrado na sobrevivente e confidencial, e os Pontos Focais de EAS/AS receberão formação para tratar casos sensíveis.

6. MONITORIA E REPORTE

6.1 Monitoria

A monitoria das atividades de envolvimento das partes interessadas é importante para assegurar que os esforços de consulta, divulgação e gestão de reclamações sejam eficazes e que as partes interessadas tenham sido consultadas de forma significativa ao longo de todo o processo. A monitoria permite também ao Programa melhorar as suas estratégias com base na informação recolhida. Os resultados serão integrados no quadro geral de monitoria e avaliação do Programa ASCENT e reportados através dos relatórios de progresso da UIP. O feedback das partes interessadas será igualmente analisado, documentado e comunicado às próprias partes interessadas.

O Programa monitorizará as atividades de envolvimento das partes interessadas e, em particular:

- A implementação do PEPI em conjunto com o Plano de Comunicação, Visibilidade, Promoção e Publicidade;
- A eficácia do processo de envolvimento na gestão de impactos e expectativas, acompanhando as respostas recebidas das atividades de envolvimento;
- Atividades de consulta e divulgação realizadas com as partes interessadas;
- Feedback das partes interessadas, comentários por questão/tema e ações documentadas tomadas em resposta; e
- Todas as reclamações recebidas e resolvidas, sejam anónimas ou não anónimas.

O desempenho será avaliado semestralmente através do acompanhamento de:

- Local e momento dos eventos de envolvimento formal e nível de participação por categorias e grupos específicos de partes interessadas, com devida consideração pela desagregação por género;
- Número e tipo de reclamação e natureza e calendário da sua resolução;
- Materiais divulgados, ou seja, tipo, frequência e localização;
- Número/proporções de comentários por questão/tema e tipo de partes interessadas, e detalhes do feedback fornecido;
- Atitudes e perceções da comunidade em relação ao Programa com base em relatórios dos meios de comunicação social e no feedback das partes interessadas.

6.2 Reporte

O Especialista em Envolvimento das Partes Interessadas, em conjunto com o Especialista em Salvaguardas Sociais e o Especialista Ambiental, elaboram Relatórios Trimestrais A&S, conforme exigido pelo Banco Mundial. Os Relatórios Trimestrais apresentam todas as atividades do Programa, incluindo atividades de envolvimento das partes interessadas, e resumem as principais questões A&S. O Relatório Trimestral detalha também as medidas tomadas para tratar quaisquer questões levantadas, o calendário das respostas, bem como as medidas corretivas e de mitigação para tratar reclamações e a análise de tendências.

Os dados reportados incluem as seguintes atividades:

- Distribuição de informações e materiais de divulgação (desagregados por tipo, quantidade e canal utilizado);
- Anúncios públicos e envolvimento dos meios de comunicação social;
- Reuniões de divulgação e consulta; e recolha e incorporação de comentários e feedback.

Os resumos trimestrais e relatórios internos sobre reclamações públicas, inquéritos e incidentes relacionados, juntamente com o estado de implementação das ações corretivas/preventivas associadas, serão compilados pelo pessoal responsável e referidos à gestão sénior do programa.

Os resumos trimestrais permitirão avaliar tanto o número e a natureza das reclamações e pedidos de informação como a capacidade do programa para lhes dar resposta de forma atempada e eficaz. A equipa do programa realizará inquéritos sobre os componentes apoiados pelo Banco Mundial no início, a meio e no final

do programa. Os resultados desses inquéritos serão utilizados para informar o Banco Mundial sobre as medidas necessárias para alcançar os objetivos do PEPI e as metas do programa.

6.3 Revisão e Divulgação

O PEPI é elaborado em conformidade com a Norma Ambiental e Social 10 do Banco Mundial: Envolvimento das Partes Interessadas e Divulgação de Informações (NAS10) e será periodicamente revisto e atualizado conforme necessário para garantir que a informação e os métodos de envolvimento permanecem adequados e eficazes em relação ao contexto do programa. Quaisquer grandes alterações às atividades relacionadas com o programa e ao seu calendário serão devidamente refletidas no PEPI atualizado.

ANEXOS

Anexo 1: Modelo para Captar Atas de Consulta

Parte Interessada (Grupo ou Individual)	Datas das Consultas	Resumo do Feedback	Resposta da UIP	Ação(ões) de Acompanhamento/Próximos Passos	Calendário/Data para Conclusão das Ações de Acompanhamento

Anexo 2: Formulário de Reclamações

1. Identidade e Dados de Contacto

Column_1	Column_2	Reclamante	Representante (se aplicável)
	Título (Sr./Sra./Dr.)		
	Nome		
	Idade		
	Estado Civil		
	Nível de Escolaridade		
	Organização		
	Morada		
	País		
	Província/Distrito		
	Telefone		
	Email		
	Língua		
	Devemos enviar correspondência para si ou para o seu representante?		

- Está a solicitar confidencialidade da informação? Sim Não
- Existe algum receio/risco de retaliação, ataque ou vitimização? Sim Não
- Sobre que instituição ou funcionário/pessoa está a reclamar? ....
- Já reportou este assunto a alguma outra instituição da COMESA? Sim Não
- Em caso afirmativo, qual? ....
- Este assunto foi objeto de processos judiciais? Sim Não
- Por favor, apresente um resumo da sua reclamação e anexe todos os documentos de suporte [Nota: indicar todos os detalhes sobre o que aconteceu, onde aconteceu, quando aconteceu e por quem]: ....
- Que medidas gostaria que fossem tomadas? ....

Assinatura __ Data __

Anexo 3: Formulário de Admissão e Encaminhamento EAS/AS

Nome do reclamante:.....

Nacionalidade: ....

Morada/Dados de Contacto: ....

Cargo (se aplicável): ..... Idade: ..... Sexo: ....

Nome da vítima/sobrevivente (se diferente do reclamante):

Morada/Dados de Contacto: ....

Idade: ..... Sexo: ..... Nacionalidade..... .....

Nome(s) e morada dos pais/tutor legal, se menor de 18 anos: ....

A sobrevivente deu consentimento para o preenchimento deste formulário? SIM NÃO

A vítima/sobrevivente é beneficiária/está a receber algum tipo de assistência humanitária? (Nome da organização/agência que presta assistência): .....

Local do(s) alegado(s) incidente(s): .....

Data: ..... Hora: .....

Estado físico e emocional da vítima/sobrevivente (Descrever quaisquer cortes, contusões, lacerações, comportamento e humor, etc.): ....

Nome e Dados de Contacto da(s) Testemunha(s): ....

Descrição do incidente (Utilizar folhas separadas se necessário): ....

Descrição breve do serviço prestado às sobreviventes: ....

Descrição breve se haverá necessidade de assistência à vítima a médio e longo prazo: ....

Qualquer outra informação pertinente fornecida durante a entrevista? (Incluindo contacto com outras organizações, se aplicável): ....

Assinatura/impressão digital indicando que o reclamante foi informado sobre os procedimentos da organização para tratar reclamações:

Nome da(s) Pessoa(s) Acusada(s): ..... Cargo: .....

Organização para a qual a(s) Pessoa(s) Acusada(s) trabalha(m): .....

Morada da Pessoa Acusada: .....

Idade: ..... Sexo: .....

Descrição Física da Pessoa

Acusada: .....

O(a) agressor(a) representa uma ameaça contínua à segurança da sobrevivente, do reclamante, do pessoal ou de qualquer beneficiário? Por favor, explique quaisquer preocupações de segurança: .....
.....

Foi tomada alguma medida disciplinar pela agência responsável?
(Descreva): .....
.....

Relatório Completado por: ..... Data/Hora: .....

Cargo/Organização: .....

Local: .....

Data de receção pela estrutura de gestão relevante (Nome/Cargo/Assinatura): .....

Anexo 4: Registo de Monitoria e Acompanhamento de Reclamações (para reclamações não relacionadas com EAS/AS)

N.º do Caso	Data de Receção da Reclamação	Nome da Pessoa que Recebeu a Reclamação	Onde/ Como a reclamação foi recebida	Nome e dados de contacto do reclamante (se conhecido)	Tipo de Reclamação (Incluir o conteúdo da reclamação)	A receção da reclamação foi confirmada ao reclamante? (S/N-se sim, indicar data, método de comunicação e por quem)	Data de Decisão Esperada	Decisão/ Resultado (incluir nomes dos participantes e data da decisão)	A decisão foi comunicada ao reclamante? S/N-Se sim, indicar quando, por quem e por que meio	O reclamante ficou satisfeito com a decisão? S/N-Se não, explicar porquê e se irá prosseguir com recurso	Alguma ação de acompanhamento (e por quem, até que data)?

Anexo 5: Lista de Principais Partes Interessadas ASCENT (Internas e Externas)

	Partes Interessadas Afetadas	Outras Partes Interessadas (por ex., Associações Regionais de Energia, Parceiros de Desenvolvimento)	Grupos Vulneráveis e Marginalizados
1	Angola	WB	
2	Burundi	TDB	
3	RDC	TDB	
4	Comores	SAPOA	
5	Quénia	SATA	WTA
6	Djibouti	UE	
7	Egito	AUC	
8	Eritreia	AfCTA	
9	Lesoto	GIZ	
10	Zimbabwe	AfDB	
11	Uganda	Agências da ONU	
12	Tunísia	UIP do Banco Mundial a nível nacional relacionadas com	

		Energia	
13	Sudão		
14	Essuatíni		
15	Madagáscar		
16	Etiópia		
17	Líbia		
18	Malawi		
19	Somália		
23	São Tomé		
24	Ruanda		
25	Sudão do Sul		
26	Tanzânia		
27	Zâmbia		
28	Secretariado da COMESA e outras CER participantes - EAC, SADC, IGAD, IOC; PSC e GTT do IDEA		

Notas:

- Os Estados-Membros terão sob si Ministérios de TIC, Justiça e Género, Operadores (públicos e privados), Ministérios, Departamentos e Agências (MDA) responsáveis pelas TIC e digitalização, OSC relacionadas com TIC e digitalização, etc.
- A COMESA engloba a Autoridade, o Conselho de Ministros, Instituições da COMESA (ex.: Conselho Empresarial da COMESA), Divisões da COMESA, estruturas do PSC e GTT IDEA da COMESA, estrutura da UCP IDEA, OSC regionais relacionadas com TIC e digitalização.
- A lista de principais partes interessadas é dinâmica e deverá ser atualizada regularmente.

Anexo 6: Quadro de Monitoria do Envolvimento das Partes Interessadas

Indicador	Definição / O que é Medido	Fonte de Dados	Desagregação	Frequência	Responsabilidade
Número de atividades de envolvimento das partes interessadas realizadas	Mede a cobertura e a entrega planeada vs. real do envolvimento	Registos de envolvimento das partes interessadas, registos de presença	País	Trimestral	Especialista em Envolvimento das Partes Interessadas da UIP
Taxa de participação nas atividades de envolvimento	% de partes interessadas convidadas que participam	Captura digital de presença	Género, idade, deficiência, grupo de partes interessadas, país	Trimestral	UCP + Pontos Focais dos Estados-Membros
Pontuação de satisfação do envolvimento das partes interessadas	Classificação média de satisfação de inquéritos pós-evento	Formulários de inquérito, ferramentas de feedback digital	Género, idade, deficiência	Semestral	Especialista em M&A da UIP
% de eventos de envolvimento com medidas de acessibilidade identificadas	Medida em que as necessidades dos GVM são abordadas	Documentação do envolvimento	País, grupo de partes interessadas	Semestral	UIP + Especialista em Salvaguardas Sociais
Número e tipo de questões levantadas durante o envolvimento	Acompanha preocupações/temas emergentes	Registos de feedback, atas de reuniões	Grupo de partes interessadas, tipo de questão	Trimestral	Especialista em Envolvimento das Partes Interessadas da UIP
% de reclamações resolvidas dentro de 30 dias úteis	Eficácia de resposta do MR	Análise do painel do MGR	Género, idade, deficiência; tipo de reclamação	Trimestral	Ponto Focal do MGR da UIP
Número de reclamações recebidas	Nível de preocupações reportadas	Registo do MGR	Género, idade, deficiência; país	Mensal para painel; trimestral para reporte	Ponto Focal do MGR da UIP + Pontos Focais dos EM
% de reclamações relacionadas com EAS/AS geridas através de protocolo centrado na sobrevivente	Conformidade com a proteção e salvaguardas	Sistema EAS/AS do MGR	Género	Trimestral	Especialista em Salvaguardas Sociais da UIP
% de grupos de partes interessadas ativamente	Inclusividade entre categorias	Registos de envolvimento das partes interessadas	Categoria de partes interessadas	Semestral	UIP + GTT

envolvidos (conforme mapeamento do PEPI)					
Consciencialização pública sobre o programa e disponibilidade do MGR	Mede a eficácia do alcance	Monitoria dos meios de comunicação, inquéritos	País	Anualmente	Oficial de Comunicações da UIP
Medida em que as melhorias ao PEPI/MGR são implementadas	Eficácia da gestão adaptativa	Relatórios de revisão anual	N/D	Anualmente	UIP + PSC

Anexo 7: Dados de Contacto das Partes Interessadas

ANGOLA Anuarite Kassongo, Diretora-Geral Adjunta, Email: anuarite.kassongo@ima.gov.ao; Mario Domingo, Chefe de Departamento de Transformação Digital e Desenvolvimento de Aplicações, Email: mario.domingos@ima.gov.ao

BURUNDI Esperance Niyonzima, Chefe de Serviço de Políticas TIC, Ministério da Comunicação, Tecnologias de Informação e Meios de Comunicação, Email: niyoesperance@yahoo.fr

RDC Blaise Azitemina Funji, Assessor Sénior do Ministro, Telecomunicações e Digitalização, Email: blaise@yahoo.fr; blaise.azitemina@ptntic.gouv.cd ; Steve Tshimpe, Ponto Focal do Governo, Ministério dos Correios, Telecomunicações e Digitalização, Email: steve.tshimpe@ptntic.gouv.cd

LESOTO Mapale Matsela, Planificador Económico Sénior, Ministério da Informação, Ciências da Comunicação, Tecnologia e Inovação, Email: contact.information@gov.ls ; mapale.matsela@gov.ls ; Khiba Masiu, Diretor de TIC, Email: Khiba.Masiu@gov.ls

MADAGÁSCAR Mamisoa Ratratranirina, Diretor de Projeto, Ministério do Desenvolvimento Digital, Email: scomesa.mae@gmail.com ; dirmae@diplomatie.gov.mg

MALAWI Stephen Lloyd Mjuweni, Secretário Principal para o e-Government, Ministério da Informação e Digitalização, Email: stephen.mjuweni@ict.gov.mw

SUDÃO DO SUL Henry Owera Bakata, Diretor Adjunto de Política e Estratégia TIC, Ministério da Informação, Comunicação e Serviços Postais, Email: henry.owera@gmail.com

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE Ester Afonso, Diretora no Gabinete dos Ministros, Ministério da Infraestrutura, Recursos Naturais e Ambiente, Email: gobinele.min.stp@gmail.com; daniel.vaz@afap.st; ndiass13@hotmail.com

TANZÂNIA Nicholaus Merinyo Mkapa, Secretário Permanente Adjunto, Ministério das TIC, Email: ps@mawasiliano.go.tz

QUÉNIA Sra. Mary N. Kerema, OGW, Secretária de TIC, e-Government e Economia Digital, Departamento de Estado para as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e a Economia Digital, Email: ps@ict.go.ke; mkerema@ict.ke

ZÂMBIA Dr. Brilliant Maimbo Habeenzu, Secretário Permanente, Ministério da Tecnologia e Ciência, Email: nkula.mwanza@mots.gov.zm; Khumbuzo Nkunika, Diretor Assistente, Comunicações e Tecnologia Digital, Ministério da Tecnologia e Ciência, Email: Khumbuzo.Nkunika@mots.gov.zm

Henry Nkhoma, Diretor da Divisão de Género, Gabinete do Presidente/Cabinet Office, Email: henry.nkhoma@gender.gov.zm

Sra. Emma Phiri, Oficial Principal de Género e Ponto Focal Nacional do 50AMWASP para a Zâmbia, Gabinete do Presidente, Divisão de Género, Cabinet Office, Email: Emma.Phiri@gender.gov.zm

Waana Kankinza Kapina, Conselho Nacional de Desenvolvimento da Juventude, Email: waana.kankinza@mysa.gov.zm

Sra. Sylvia Banda, Diretora Executiva, Associação Zambiana de Mulheres e Jovens no Comércio, Email: scbanda44@gmail.com

OUTROS ESTADOS-MEMBROS DA COMESA Para outros Estados-Membros da COMESA não listados acima, os dados de contacto dos Ministérios de Coordenação na base de dados da COMESA serão utilizados para comunicação e atualizados em conformidade.

IGAD Fiseha Moges, Diretor de TIC, Email: igad@igad.int; fischa.moges@igad.int

UA Regis Tade, Especialista em Inovação da UA, Email: tader@africa-union.org

BANCO MUNDIAL Sra. Cecilia Paradi-Guilford, Especialista Sénior em Desenvolvimento Digital, Banco Mundial, Washington DC, EUA, Email: cparadiguilford@worldbank.org ; Sra. Isabel Neto, Gestora de Prática, Banco Mundial, Nairóbi, Quénia, Email: ineto@worldbank.org

ASSOCIAÇÕES REGIONAIS DE ENERGIA (REPRESENTANTES)

- ARICEA-Leonard Chitundu, Oficial de Telecomunicações/Ponto Focal ARICEA, Email: lchitundu@comesa.int
- EACO-Dr. Ally Simba, Diretor Executivo, Email: asimba@eaco.int ou management@eaco.int
- SAPOA-Janras Kotsi, Diretor Executivo, Email: janras.kotsi@outlook.com
- CRASA-Brian Mwansa, Secretário Executivo em Exercício, Email: bmwansa@crasa.org
- SATA-Jacob Munoidawafa, Diretor Executivo, Email: jacob.munodawafa@sata-sec.ne t; jmunodawafa@gmail.com

SECRETARIADO DA COMESA, BEN BELLA ROAD, C.P. 30051, LUSAKA, TEL: +260 211 229726/32

- Embaixador Dr. Mohamed Kadah, Secretário-Geral Adjunto - Programas, Email: Mkadah@comesa.int
- Dr. Bernard Dzawanda, Diretor de Infraestrutura e Logística, Email: bzawanda@comesa.int
- Leonard Chitundu, Oficial de Telecomunicações, Email: lchitundu@comesa.int
- Sra. Lydia Mulenga, Assistente Administrativa, Infraestrutura e Logística, Email: lmulenga@comesa.int
- Prudence Kaunda, Assistente Administrativa Sénior, Secretário-Geral Adjunto - Programa, Email: pkaunda@comesa.int
- Innocent Makwiramiti, Especialista em Comunicação com Partes Interessadas, IDEA, Email: imakwiramiti@comesa.int
- Emmanuel Kateule, Especialista em TI, Email: ekateule@comesa.int
- Daniel Banda, Especialista em Comunicação com Partes Interessadas, ASCENT, Email: dbanda@comesa.int
- Daniel Maimbo, Especialista em Aquisições, Email: dmaimbo@comesa.int
- Simal Amor, Planeamento Estratégico e Investigação, Email: SAmor@comesa.int
- Sra. Doby Lanka, Diretora de TI, Email: dlanka@comesa.int
- Sra. Beatrice Hamusonde, Diretora de Género e Assuntos Sociais, Email: bhamusonde@comesa.int
- Francis Karu, Especialista Financeiro, IDEA, Email: fkaru@comesa.int
- Sra. Ireen Simonga, Assistente Administrativa, ASCENT, Email: isimonga@comesa.int
- Sra. Emma Kandeo, Assistente Administrativa, IDEA, Email: ekandeo@comesa.int